

Acção de sensibilização esclarece produtores de vinhos caseiros

FREIXO DE E. A CINTA

OTC

O município de Freixo de Espada à Cinta organizou na vila a primeira acção de sensibilização da produção e conservação de vinhos caseiros. O objectivo da iniciativa, que decorreu dias 31 de Agosto e 1 de Setembro, foi informar os participantes das técnicas e métodos mais adequados para este tipo de processo de produção vinícola.

No concelho, ainda há muitos produtores a transformar por sua conta parte das uvas colhidas, sendo que o restante produto é vendido para adegas e quintas.

De acordo com Abílio Morgado, da câmara municipal, pretende-se com a acção incentivar a produção de vinho e melhorar a qualidade quando é elaborado de forma mais artesanal.

“Esta acção veio no segui-



A acção de formação visou melhorar os processos de vinificação, engarrafamento e conservação dos vinhos

mento de dois concursos de vinhos caseiros que o município organizou, quando os produtores chegaram à conclusão que precisavam de esclarecimentos e obter mais conhecimentos. Pretende-se além de promover os vinhos locais, incentivar os agricultores do nosso concelho a pro-

duzir vinhos caseiros de qualidade e estimular a produção e o consumo do vinho”, refere o responsável envolvido na organização deste concurso, adiantando que para além de produzirem para consumo próprio alguns dos produtores vendem os seus vinhos locais para restaurantes.

Segundo a consultora vinícola Lisete Osório, que orientou a formação, a falta de higiene e a má qualidade de conservação são os principais problemas para que os produtores são alertados.

“Percebemos que há pouca utilização de sulfuroso e falta de higiene nas instala-

16 produtores participaram na acção para melhorarem técnicas e métodos deste tipo de processo de produção vinícola

ções. Alertámos os produtores para pormenores que poderão fazer a diferença na qualidade e conservação dos seus vinhos, dando ênfase a alguns cuidados a ter na preparação da vindima, no campo, na adega e na utilização de alguns equipamentos e de alguns conselhos a ter a nível de vinificação de brancos e de tintos e falámos sobre trasfegas, arrolhamento, engarrafamento e conservação dos vinhos”, esclarece.

A acção de formação de 6 horas, que surgiu de um pedido dos participantes dos concursos de vinhos caseiros realizados pela autarquia, no qual participaram dotou cerca de 16 produtores de vinho caseiro de ferramentas para melhorar este produto.